

Abordagem Familiar



Departamento de Medicina Social –
FMRP/USP

Profa. Dra. Luciane Loures dos Santos

Roteiro da aula

Abordagem da Família

- Estrutura familiar
 - Tipos de família
- Funcionamento familiar
 - Dinâmica familiar
- Ciclo de Vida
 - Crises Previsíveis e Acidentais
- Rede Social de Apoio





O que é família?

CONCEITO DE FAMÍLIA

É o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência que residem na mesma unidade domiciliar. Inclui empregado doméstico que reside no domicílio e agregados. (SIAB 1988; IBGE, 2010)





Conceito de Família

A família não é mais apenas aquele grupo específico constituído por pai, mãe e filhos; é também um espaço emocional à procura de novos equilíbrios e que pode se organizar sob as mais diversas formas.

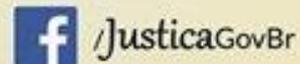
(Falceto, apud, Duncan, 2004)



**Família é tudo igual.
Só muda de endereço.**



8 de dezembro
Dia Nacional da Família





Conceito de Família

...a família é um tipo especial de sistema com estrutura e padrões de funcionamento que organizam sua estabilidade e capacidade de mudança. Dentro dela tendem a se reproduzir todas as formas de relações existentes na sociedade humana.”

(Falceto, apud,Duncan, 2004)

A Família e o Processo Saúde-doença

É o grupo mais afetado pela enfermidades de um de seus membros;

Aliado no processo de tratamento e uma fonte de cuidado;

É um neutralizador/causador de estresse;

Também podem produzir, precipitar ou contribuir com os sintomas dos indivíduos.

Como lidar com as famílias

- Influência da família sobre os indivíduos
- Influência dos indivíduos sobre a família
- Como respondem ao estresse e tensões





Questões Norteadoras

Que Família é essa?



Composições Familiares

- Famílias **Nucleares**
- Famílias **Monoparentais**
- Famílias **Unitárias**
- Casal ou **Coabitação**
- Famílias **Homoafetivas**
- Famílias **Adotivas**
- Famílias **Institucionais**
- Famílias **Reconstituídas**
- Famílias **Extensas ou Ampliadas**

Classificação de Kaslow, apud Carnut, 2014

Remodelação da vida familiar

“Nossa diversidade crescente requer um pluralismo inclusivo, além da tolerância das diferença e o respeito às muitas formas diferentes de ser família, reconhecendo suas diferenças e semelhanças.”

Walsh, 2016





Famílias

- As famílias desenvolvem suas próprias normas internas, com regras explícitas e implícitas
- Estrutura de desenvolvimento da família
- Cuidado com regras padronizadas, históricas que criam expectativas e padrões

ESTIGMAS E RÓTULOS

Famílias Nucleares



- Forma tradicional das famílias
- REPRESENTA 49% das famílias brasileiras (IBGE, 2010)
- Representada por um modelo da década de 50
- Composta por um casal e os seus filhos

Famílias Biparentais

- Composta por dois provedores
- 2/3 das famílias dos EUA
- Redução de 64 para 58,9% das famílias
 - Resultado do desemprego que atinge as minorias de maneira mais importante
- Conciliar trabalho e família
- Divisão mais equitativa do trabalho doméstico e cuidado com os filhos

Famílias Monoparentais

- **A maioria** é resultante da ausência de um membro do casal (morte, separação, abandono)
- Onde os filhos são solteiros e ainda não são adultos
- Desafios
 - Sobrecarga de tarefas, necessidade de apoio, luto
 - Necessidade de desenvolver uma rede de suporte
 - Adoecimento e problemas comportamentais são estressores que podem tensionar a dinâmica da família





Família unipessoal

- O número de adultos solteiros quase dobrou na última década
- Tendência para estar junto, mas morar separado
- Temporário antes de um relacionameto
- Após um relacionamento (viuvez)
 - 14% entre os maiores de 60 anos
 - Mais de 4 milhões de idosos morando sozinhos

Casais ou coabitação

- Mais da metade dos adultos no EUA moram com um parceiro em algum momento da vida
- 2/3 acreditam que podem evoluir para o casamento
- Muitos se separam em 3 anos
- Muitos vivem juntos e optam por não ter filhos e criar animais.

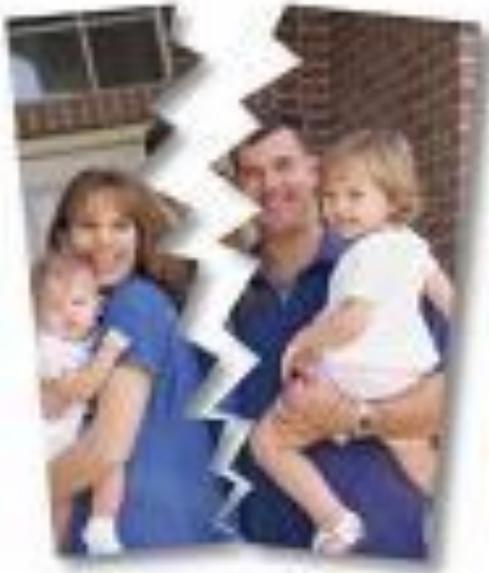


Famílias homoafetivas

- Casais tendem a ter uma divisão de poder mais horizontal;
- Maior flexibilidade no manejo dos problemas e das regras
- Maior probabilidade de divisão de tarefas, criação dos filhos e sustento da casa



Famílias em Processo de Separação – do Divórcio



- Quebra da relação conjugal e não a parental
- Contato das crianças com as famílias de origem
- Manter rituais: aniversários, eventos escolares
- Evitar apresentar namorados “temporários”

Famílias Reconstituídas

- Todos já sofreram perdas importantes
- História familiar prévia
 - Figura parental pode estar biologicamente morta, mas psicologicamente viva
- Laços parentais interferem nas ligações do novo casal
- Filhos pertencem a duas casas, precisam manter vínculos e conviver com os cônjuges dos pais.





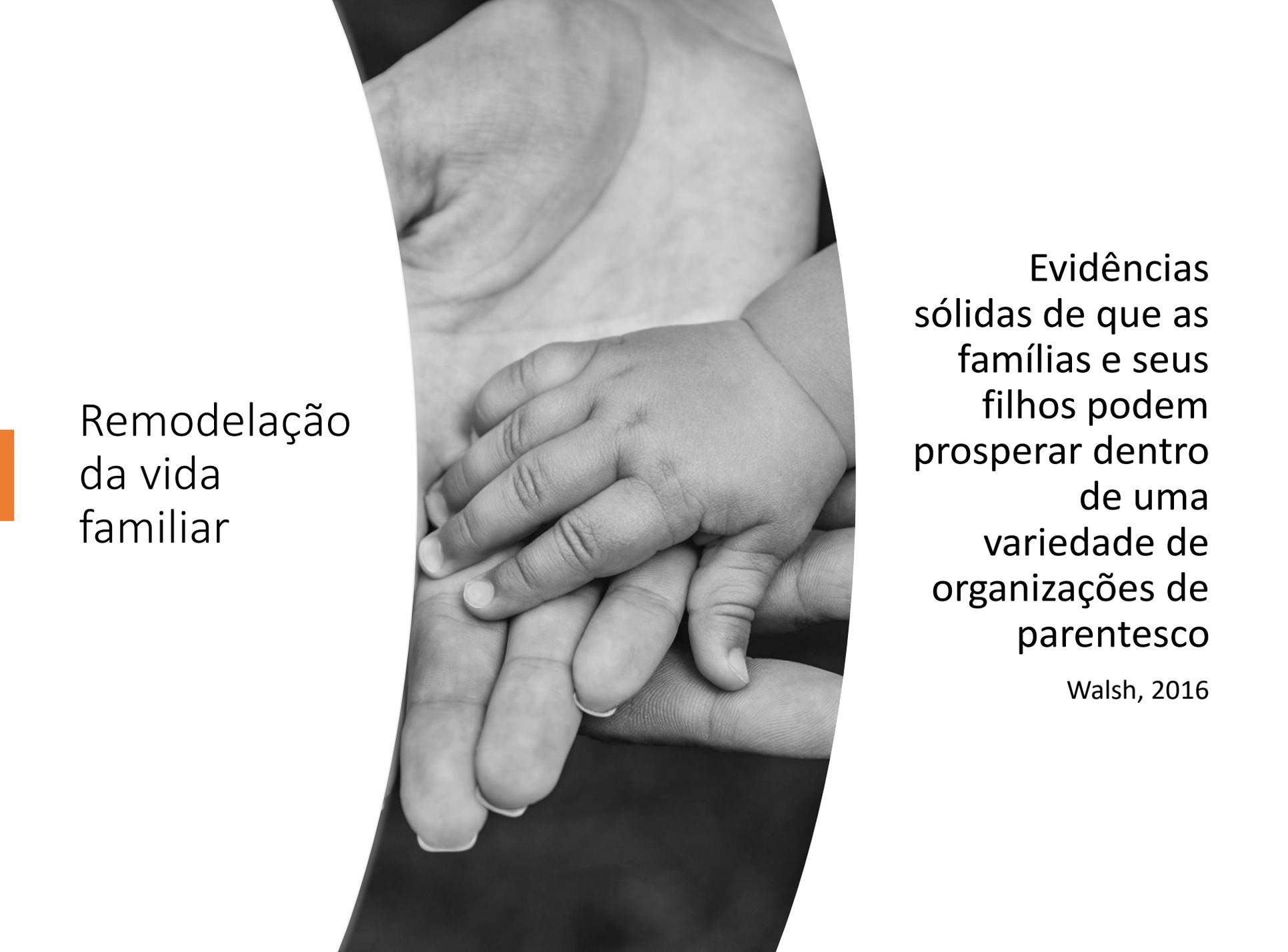
Famílias Ampliadas

- Constituída por várias gerações da mesma família no mesmo domicílio
- A organização da família pode variar de acordo com os papéis dos avós
- Pode incluir o convívio de até 3 gerações
- Comum em classes sociais mais baixas



Famílias adotivas

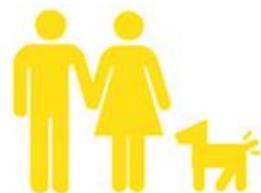
- Intencionalidade e processo moroso
- Transraciais e internacionais
- Capacidade da família para conversar sobre a adoção está diretamente relacionadas a adaptação futura da criança
- Desafios
 - Criação do vínculo, construção do apego
 - Adaptação do ambiente, das pessoas, das regras e normas
 - Desenvolvimento de uma identidade coesa (integração)
 - Necessidade de conhecer sua história



Remodelação
da vida
familiar

Evidências
sólidas de que as
famílias e seus
filhos podem
prosperar dentro
de uma
variedade de
organizações de
parentesco

Walsh, 2016

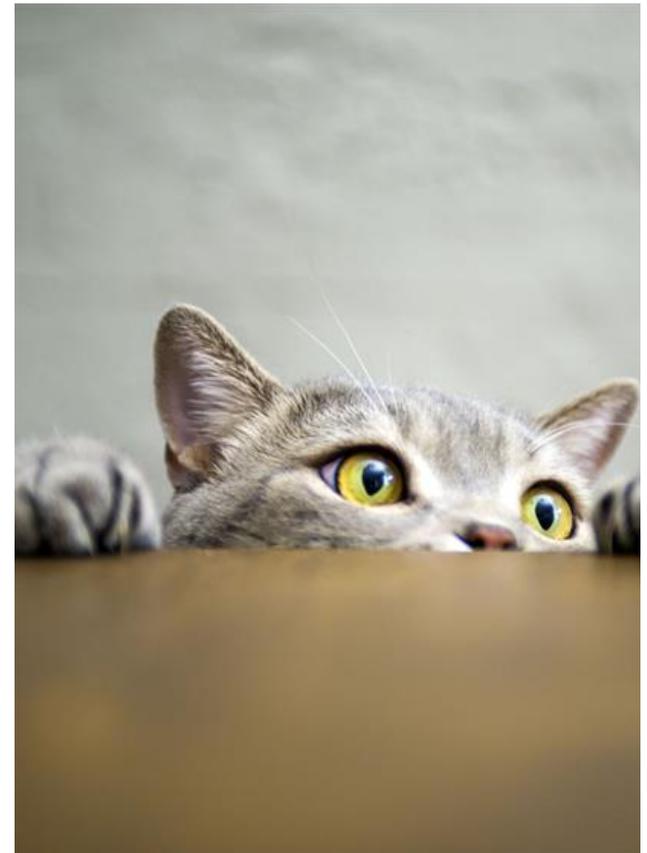


eu defendo
TODAS
as famílias



Percepção sobre o conceito de família

- O que você considera família?
- Quem você considera da sua família?
 - mesmo que não more na sua casa...
- Existem amigos que são considerados da família?
- E os animais? Qual o papel que representam?





Questões Norteadoras

Como essa família funciona?

Dinâmica Familiar

Natureza da Relação

Divisão do poder entre o casal

Padrão de Comunicação Familiar

Expressão e Manejo dos Sentimentos

Flexibilidade

Autonomia e Intimidade

Dinâmica Familiar



Natureza da Relação do Casal

- Vital – trocas, empatia e carinho
- Desvitalizada – desgaste, não há interesse ou intimidade
- Conflituosa – enfrentamento e agressão constante

Divisão do Poder:

- Há divisão, consenso e negociação
- Dominação-submissão

Dinâmica Familiar

- Padrão de Comunicação Familiar:
 - A forma muitas vezes é mais importante que o conteúdo
 - Uns falam pelos outros
 - Tem sempre o mesmo porta-voz
 - Há respeito pelo opinião do outro



Dinâmica Familiar

- **Expressão e Manejo dos Sintomas**
 - **Clima afetivo**
 - Carinho, afeição e otimismo são visíveis
 - **Polido**
 - Há certa formalidade em lidar com os sentimentos
 - **Hostil**
 - Predomínio de raiva, culpa, falta de afeto e agressões
 - **Deprimido**
 - A desesperança é prevalente



Dinâmica Familiar

- Capacidade de Lidar com os Problemas
 - Flexibilidade, capacidade de discussão e reorganização
 - Estrutura rígida, negação e dificuldade de encarar as mudanças
- Autonomia e Intimidade
 - Capacidade de agir e pensar por si e intimidade da família





Questões Norteadoras

Que fase do ciclo essa família está passando?

Ciclo Vital da Família

“Processo evolutivo
pelo qual a família
passa ao longo da
vida”

Crises do ciclo vital familiar

“Pressupostos normativos de uma trajetória e uma sequência de estágios desejáveis, que quando fogem do percurso são estigmatizadas”

(Walsh, 2016)

“Na vida contemporânea, os indivíduos, casais e famílias forjam de forma crescente cursos de vida variados e fluídos”

(Cherlin, 2010)

Crises do ciclo vital

- O desenvolvimento familiar pode ser conceituado como o processo de adaptação que envolve o domínio dos desafios e dos estresses inerente às transições
- Estressores normativos ou crises previsíveis
- Estressores não normativos ou imprevisíveis ou acidentais



Crises do ciclo familiar

- Família tende a manter um equilíbrio
- Interferência por vários motivos
 - Nascimento, morte, enfermidades
- Mudança, insegurança e medo
- Crise quando a tensão altera o sistema

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Existência das etapas biológicas e maturidade.
- Etapas com crises previsíveis e tarefas específicas a serem cumpridas.
- Solução das crises influenciando no bem-estar e crescimento individual e familiar
- Exigem mudança na organização da família
- Podem ser precipitante de transtornos físicos e psíquicos

Questões Norteadoras

- Em que etapa do desenvolvimento se encontra o paciente e sua família?
- Quais são as crises existentes nesta fase?
- Existe relação entre o atual problema/queixa do paciente com as possíveis crises desta fase?



Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Adulto Jovem Independente
- Casamento
- Nascimento do Primeiro Filho e Filhos Pequenos
- Famílias com Adolescentes
- Encaminhando os Filhos
- Famílias no Estágio Tardio da Vida

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Adulto Jovem Independente
 - Construção da autonomia emocional e financeira
 - Processo de separação e independência dos pais e desenvolvimento de novas relações fora do círculo familiar
 - Definição do futuro
 - Escolha do parceiro, manutenção de relações afetivas e sexuais



Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Casamento
 - Adaptação ao outro, conhecimento recíproco;
 - Mudança dos papéis;
 - Construção de regras próprias de funcionamento;
 - Aproximação e negociação das relações com a família, com os amigos (novos e velhos)
 - Dificuldades de adaptação da nova vida
 - Invasão de privacidade, frustração, dificuldades financeiras



Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Nascimento do Primeiro Filho
 - Profundas transformações na vida do casal;
 - Reorganização do casal
 - Mudança e incorporação de novos papéis
 - Mulher, Esposa, profissional - mãe
 - Homem, Marido, profissional - pai
- Maior responsabilidade



Crises Previsíveis do Desenvolvimento



- Nascimento do Primeiro Filho
 - Privacidade do casal em segundo plano
 - Mulher
 - Como centro das atenções
 - Sensibilidade a flor da pele
 - Carência, necessidade de apoio, atenção
 - Homem
 - Responsabilidade financeira
 - Medo e insegurança
 - Papel do pai



Crises Previsíveis do Desenvolvimento



- Famílias com Filhos Pequenos
 - Dificuldades entre irmãos
 - Regressão de habilidades já adquiridas
 - Agressões aos pais e ao bebê
 - Dificuldades na escola
 - Ciúmes, medo do abandono.
 - Maiores exigências físicas e financeiras
 - Ingresso na escola (autonomia e socialização)
- 

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Famílias com Adolescentes
 - Coincide com o envelhecimento dos pais e avós;
 - Criação da Identidade e confiança;
 - Duração dessa fase é diferente entre classes sociais
 - Privacidade nas relações;
 - Equilíbrio entre liberdade e limite;
 - Fase de Negociação e flexibilidade

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Encaminhando os Filhos
 - Quando os filhos saem de casa
 - Adaptação a vida de casal
 - Redefinição das regras de funcionamento
 - Morte dos Pais



Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Ninho Vazio

- Crise da Meia Idade;

- Limitações físicas, enfermidades crônicas, morte dos cônjuges;

- Busca pelos serviços de saúde, queixas múltiplas e vagas

- Desânimo, transtornos do sono, cefaléia, esquecimento, dispareunia

- Deixa de ser cuidador para precisar de cuidados

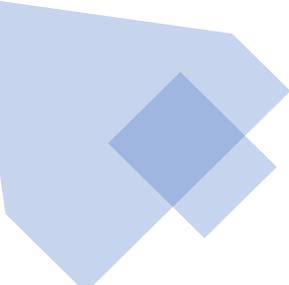


Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Famílias no Estágio Tardio da Vida
 - Manter o funcionamento e interesses próprios;
 - Lidar com as perdas;
 - Aceitar a mudança dos papéis;
 - Estimular a troca de sabedoria;
 - Evitar “funcionar” por eles

Etapas de vida familiar em classes populares

- Estágio 1: Adolescente/Adulto Jovem
 - Limite entre as fases é tênue e confuso
 - Adolescentes são responsáveis por si
 - Desempenham atividade laboral
- Estágio 2: Famílias com filhos
 - Sem necessariamente ter a fase do casal;
- Estágio 3: A Família no Estágio tardio da vida
 - 3 ou 4 gerações na mesma casa,
 - Avós como provedores



O ciclo de vida familiar muitas vezes é alterado por circunstâncias externas a própria família, gerando as crises acidentais ou imprevisíveis.

As capacidades adquiridas ao vivenciar as crises previsíveis preparam a família para enfrentar as crises acidentais.

Podem gerar sofrimento intenso e aumentar a tensão pelo acúmulo de estressores.



Crises Acidentais ou Estressores não normativos



Crises Acidentais

- Gravidez Indesejada
- Desemprego
- Doença e Morte de Entes Queridos
- Morte de um filho; viuvez precoce
- Incapacidades Físicas e Psicológicas Rupturas Conjugais Prematuras
- Mudanças de Hábitos e Estilo de Vida
- Miséria e Violência



Questões Norteadoras

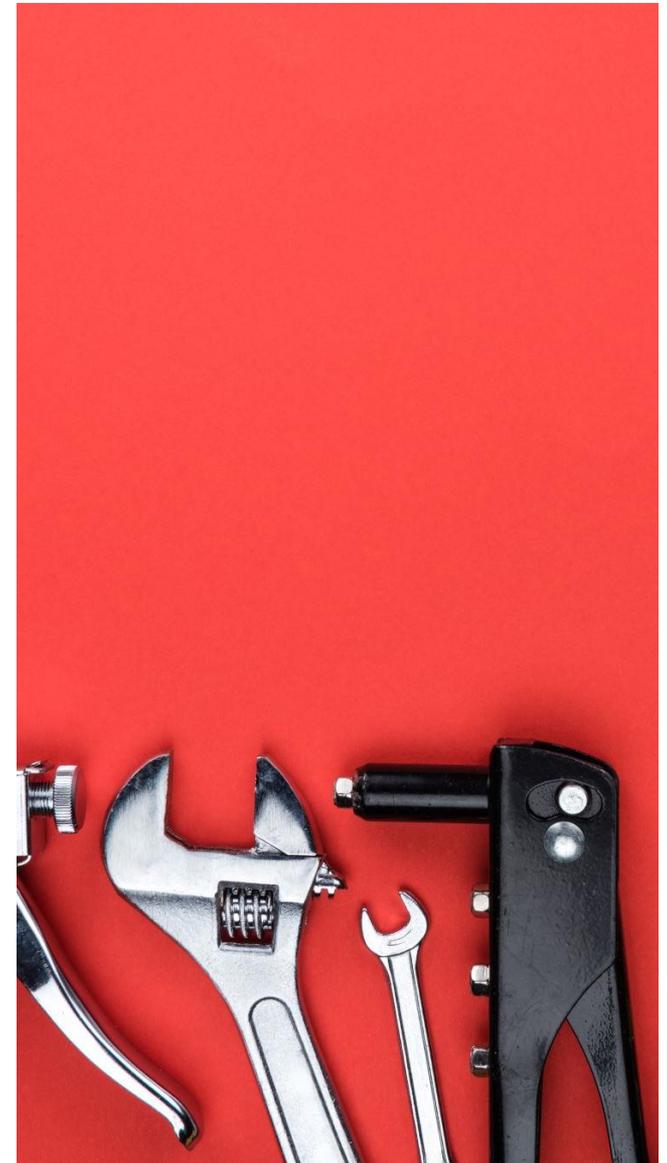
Que tipo de família é essa?

Como funciona a dinâmica familiar?

Que fase do Ciclo Vital está passando?

Instrumento para Abordagem Familiar

- Genograma



Genograma

Representação esquemática da família, mostrando ao menos 3 gerações

Informação sobre os integrantes e a estrutura familiar

Mostra suas relações e o funcionamento

Traz os eventos de saúde mais importantes e sua relação com os familiares

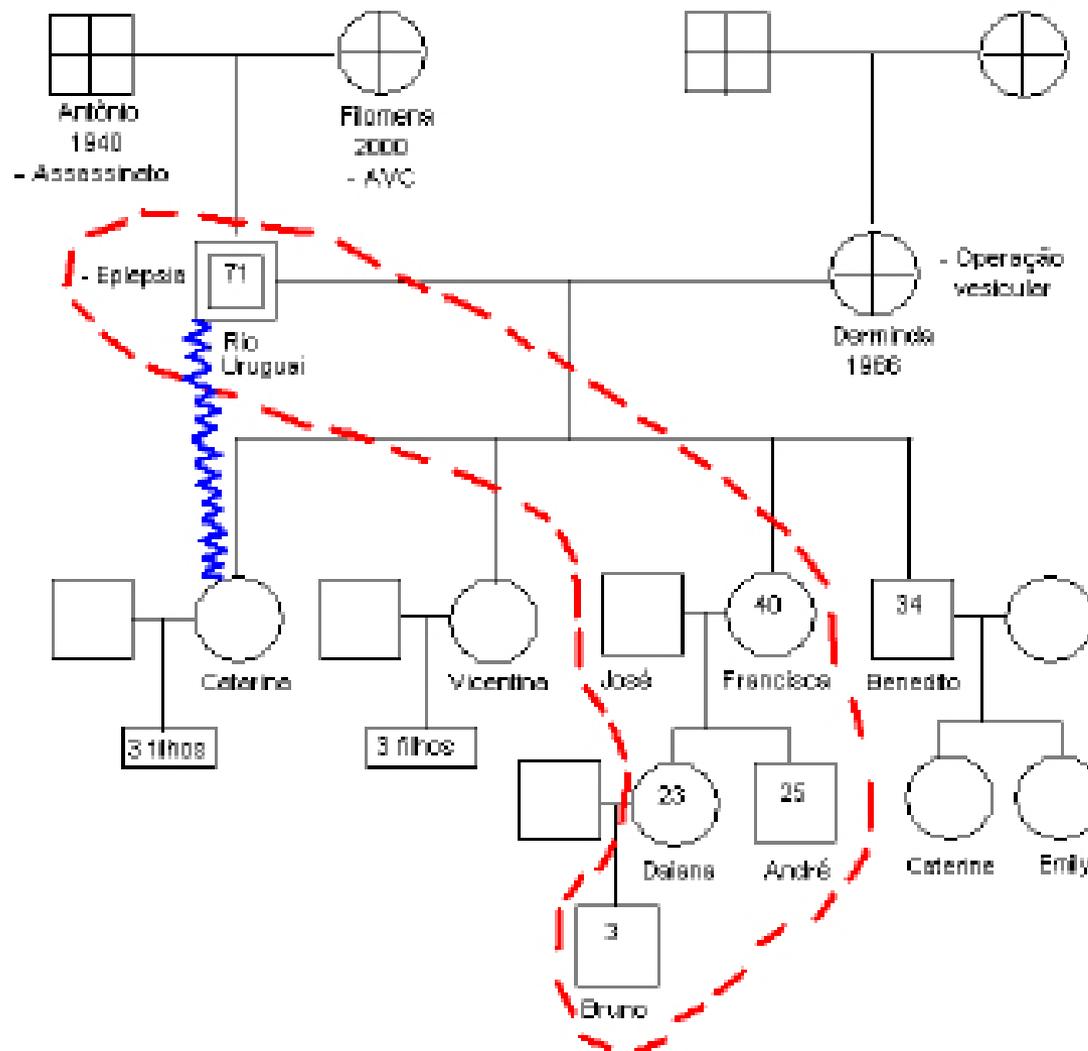


Figura 8: Estrutura familiar do idoso "Rio Uruguai"

Instruções

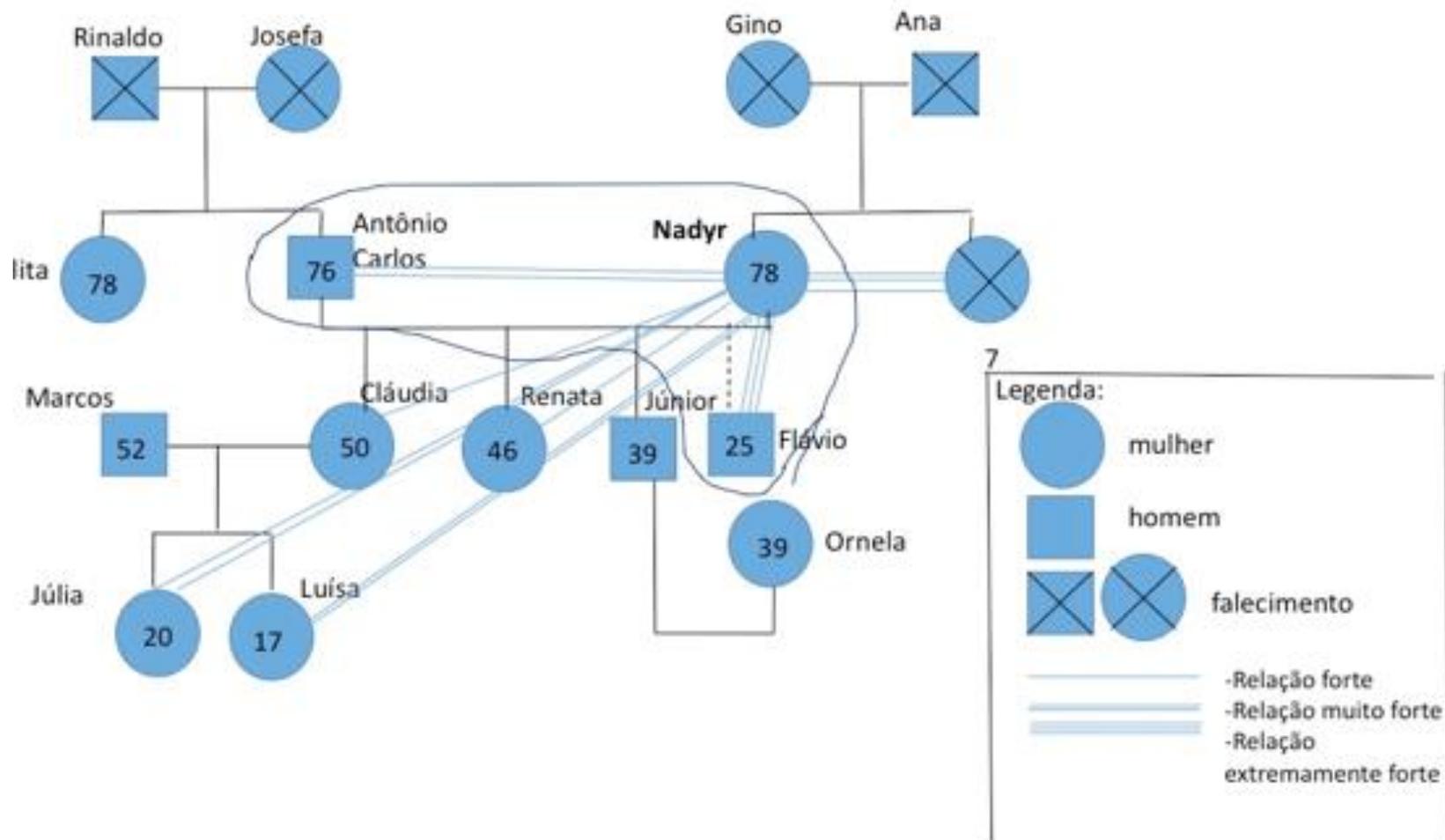
Homens ficam à esquerda e as mulheres à direita

As pessoas que moram na mesma casa são circuladas por um tracejado

Deve-se ter a data dos óbitos, idade, data dos matrimônios e separações

Deve-se ter a data da realização e o nome de quem fez







Rede Social de Apoio





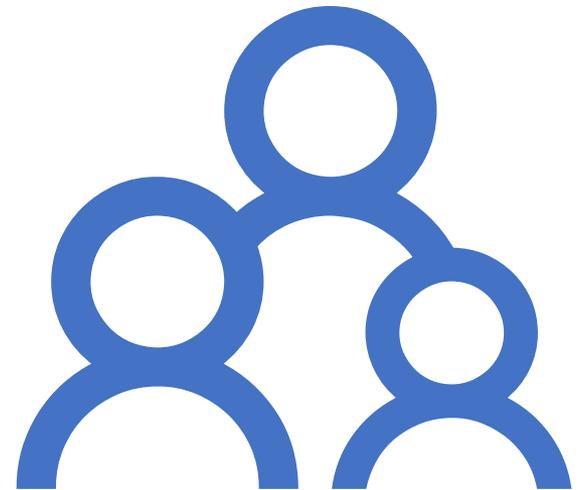
Correspondem aos contatos interpessoais, responsáveis por manter a sua identidade social

Caracteriza-se pela soma de todas as relações que uma pessoa percebe como significativas

família, amizades, relações de trabalho, escolares e institucionais.

Redes Sociais de Apoio

- Círculo social
 - construído por traços de afinidade
 - Teia que une as pessoas.
- Apoio e suporte
 - Situações de emergência, adversidades
 - Crises do ciclo de vida familiar
 - Acidentais ou previsíveis



Rede Social de Apoio

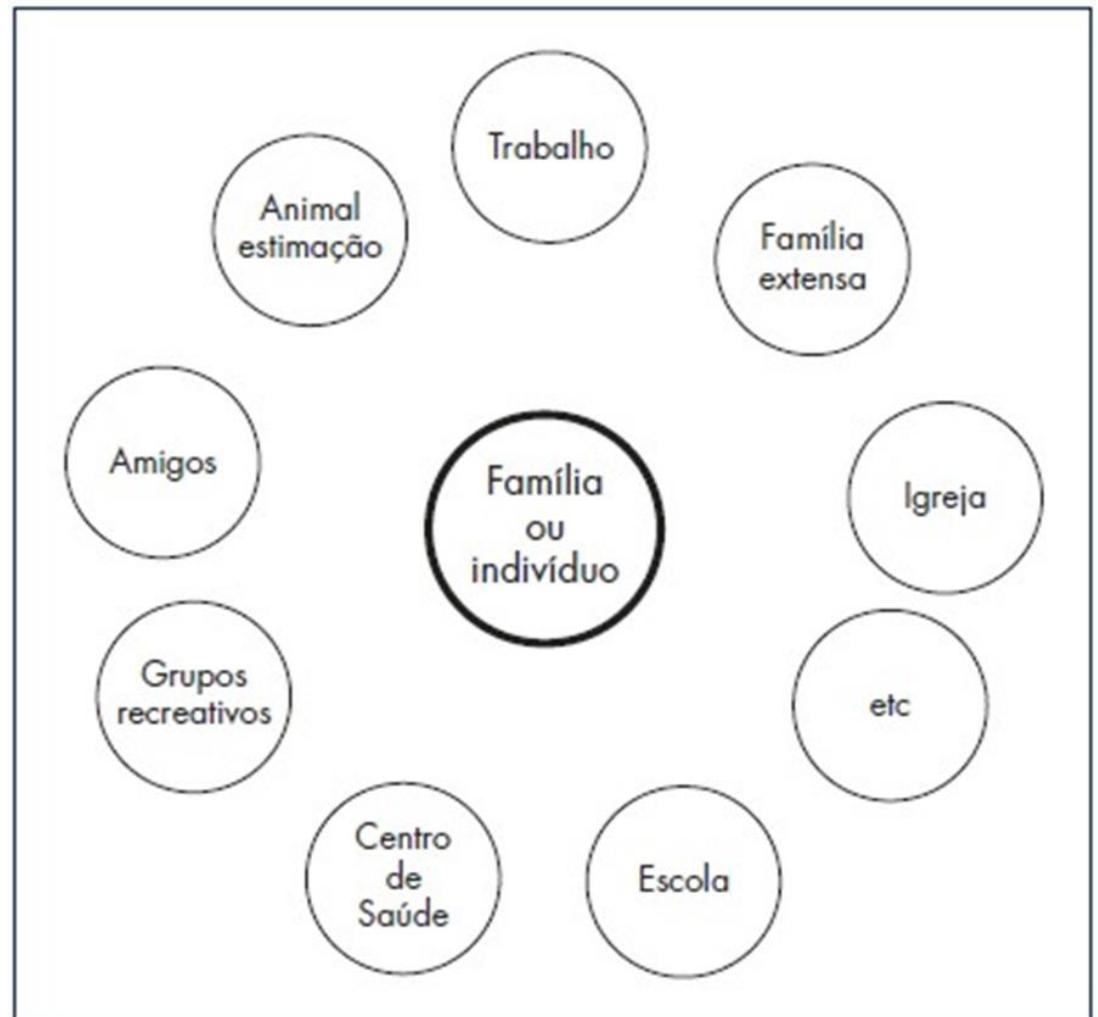
- Estão em constante movimento
- mudam os grupos e as instituições pelas quais as pessoas transitam
- Influenciados pela idade, mudança de domicílio, de emprego, cidade
- Podem aumentar ou diminuir



Características das RSA

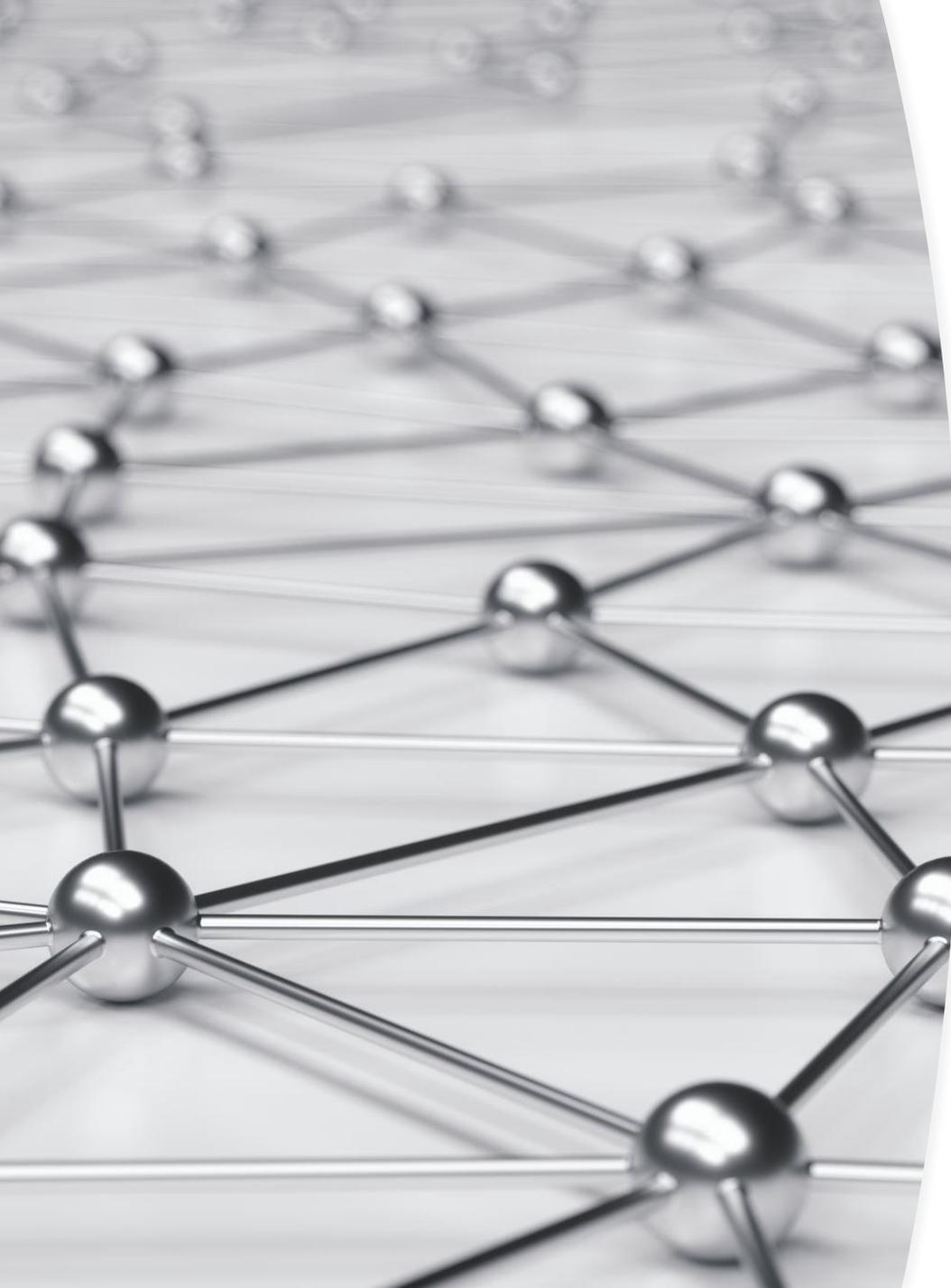
- Informais ou Redes Primárias
 - Vínculo e proximidade
 - Laços familiares, vizinho, colegas de estudo, trabalho
- Formais ou Secundárias
 - Contatos Profissionais
 - Laços institucionais com serviços

Rede Social de Apoio



Rede Social de Apoio

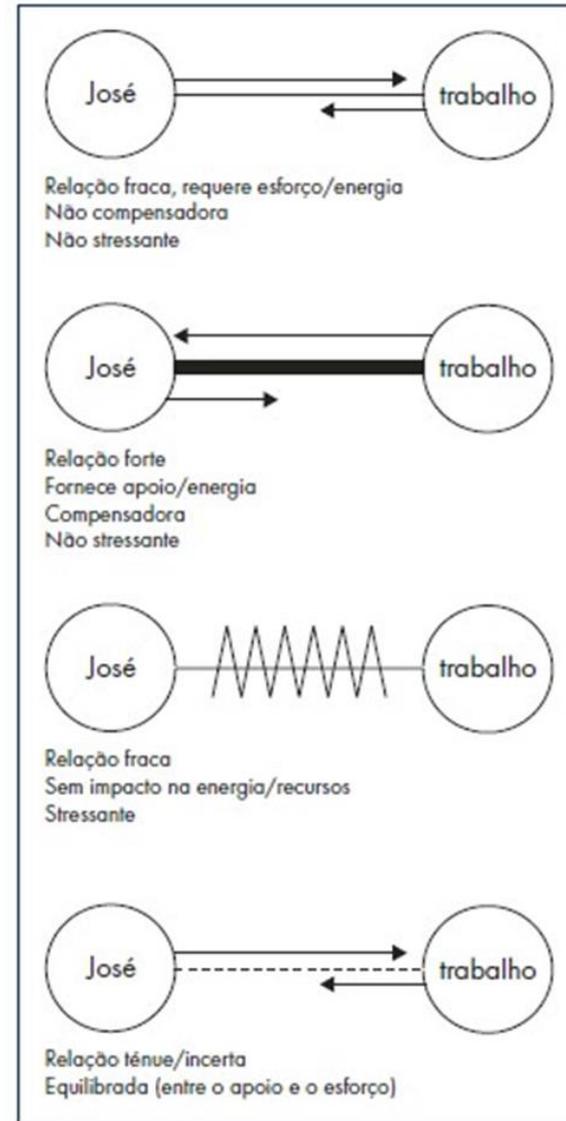
- Apoio emocional
 - Envolve amor e afeição
- Apoio Instrumental ou Material
 - Ajuda nas atividades da casa, financeira
- Apoio de Informação
 - Aconselhamentos, sugestões, informações
- Interação Social
 - Disponibilidade para se divertir



Dimensão Estrutural da Rede Social de Apoio

- Tamanho da rede
 - quantidade de indivíduos que compõem.
- Densidade
 - Ligação entre os indivíduos que compõem a toda a teia
- Composição
 - A força das relações (Fortes, frágeis, rompidas?)
- Homogeneidade
 - Proporção de vínculos distribuídas por um mesmo grupo?

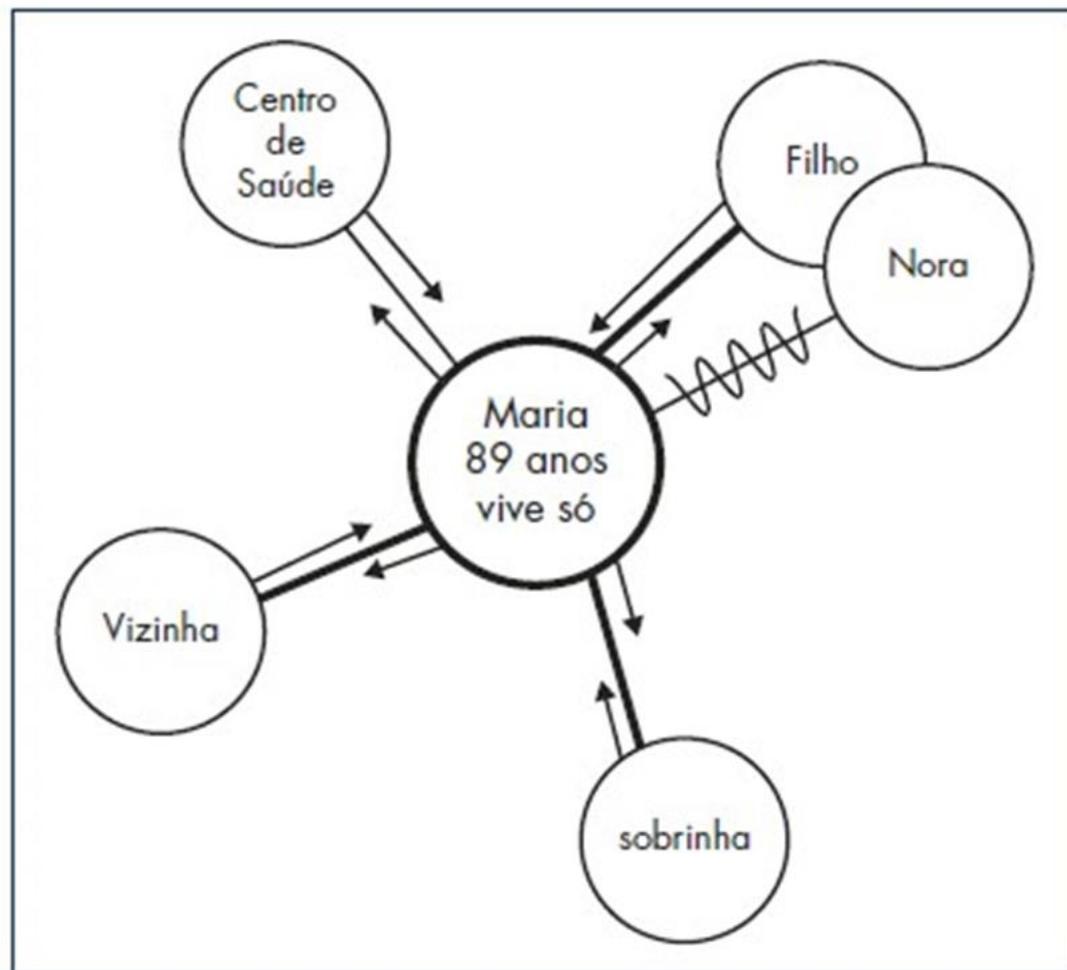
Dinâmica das relações das Redes Sociais de Apoio



Ecomapa

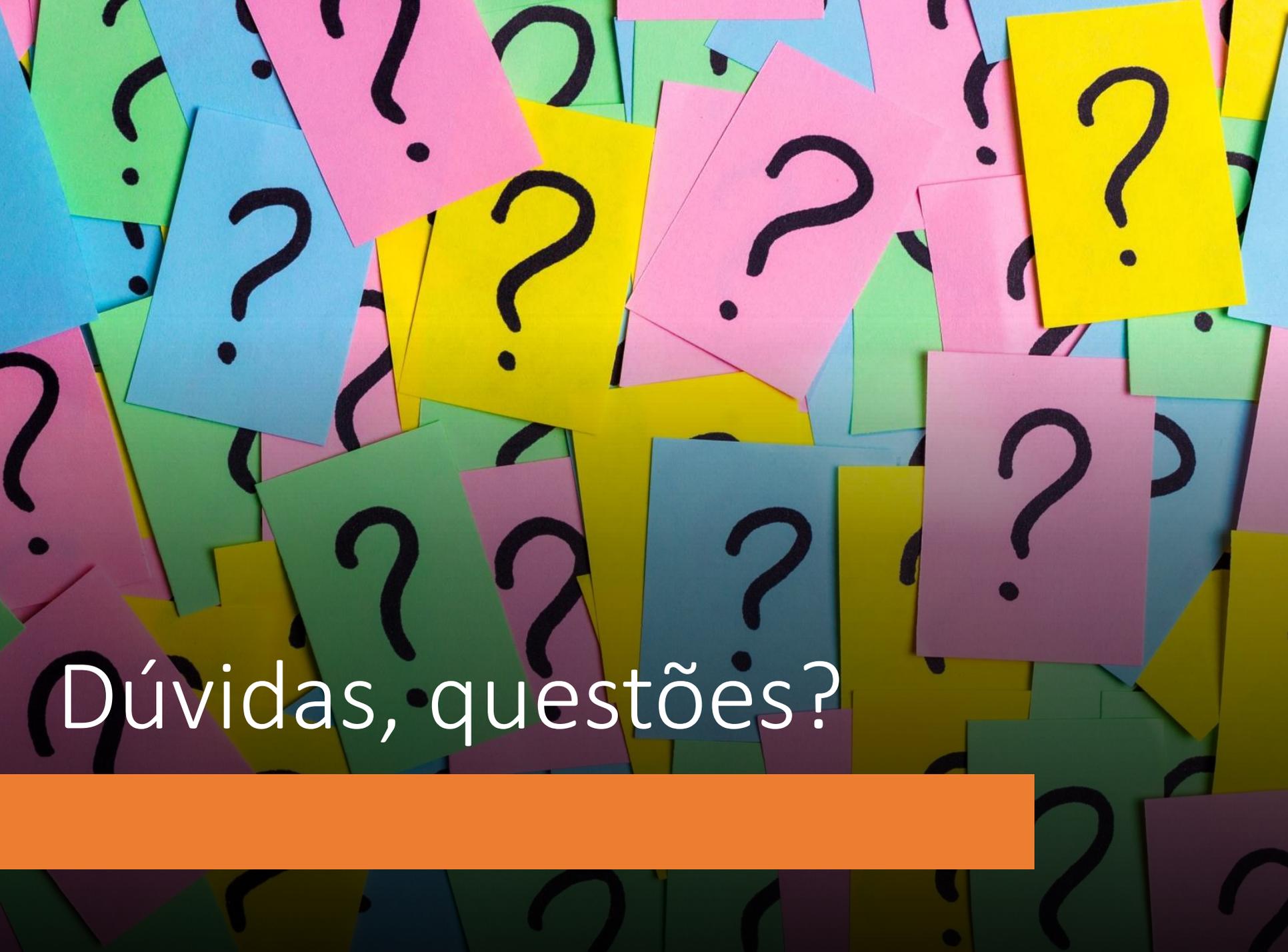
- Instrumento para identificar as Redes Sociais de Apoio.
- Identifica as relações e ligações da família com o contexto comunitário.
- Mostra as dimensões da Rede Social de Apoio
 - Tamanho
 - Densidade
 - Força das relações

Ecomapa



Referências Bibliográficas

- Duncan BB et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências, 3º ed., Porto Alegre, 2013.
- McWHINNEY, I.R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª edição, Porto Alegre, 2010
- Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2 v., Artmed, 2018.
- McWhinney, Ian R. Manual de medicina de família e comunidade, 4º ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Dias, R.B.; Guimarães, F.G. Abordagem Familiar. 33p., 2007.
- Froma Walsh. Processos Normativos da Família. Diversidade e Complexidade, 4ª ed. 2016
- Barter B. MCGoldrick, M. As mudanças no Ciclo de Vida Familiar. 2ª ed. 2015



Dúvidas, questões?



Intervalo para Café

